

Bible, Portuguese. 1828. Pereira de Figueiredo

A SANTA BIBLIA;

CONTENDO



O VELHO E O NOVO TESTAMENTO.

TRADUZIDOS EM PORTUGUEZ

SEGUNDO A VULGATA.

PELO

PADRE ANTONIO PEREIRA

DE FIGUEIREDO.

LONDRES:

NA TYPOGRAPHIA DE BAGSTER E THOMS, BARTHOLOMEW CLOSE.

1828.

I S A I A S.

CAPITULO I.

Ingratidão dos filhos d'Israel. Ameaças das vinganças do Senhor contra elles. Elles são exhortados á penitencia. Reprehensão e ameaças contra Jerusalem. Restabelecimento d'esta Cidade.

VISÃO d'Isaias filho d'Amós, a qual elle vio sobre Judá e Jerusalem, nos dias d'Ozias, de Joathan, d'Achaz, e d'Ezechias, Reis de Judá.

2 Ouvi, ceos, e tu, ó terra, escuta, porque o Senhor he quem fallou. Criei huns filhos, e engrandeci-os: porém elles me desprezárão.

3 Conheceo o boi a seu possuidor, e o jumento o presepio de seu dono: mas Israel não me conheceo, e o meu povo não entendeo.

4 Ai da nação peccadora, do povo carregado d'iniquidade, da relé maligna, dos filhos malvados: abandonárão o Senhor, blasfemárão o Santo d'Israel, tornárão para traz alienados.

548

5 Que importará que eu vos fira de novo, accumulando vós humas prevaricações sobre outras? toda a cabeça está enferma, e todo o coração abatido.

6 Des dá planta do pé até o alto da cabeça não ha n'elle cousa sã: tudo he huma ferida, e huma contusão, e huma chaga entumecida, que não está ligada, nem se lhe applicou remedio para a sua cura, nem com azeite foi suavizada.

7 A vossa terra está deserta, as vossas cidades abrazadas do fogo: os estranhos á vossa vista devorão a vossa região, e ella será devastada como n'uma assolação d'inimigos.

8 E ficará desamparada a filha de Sião como choupana em vinha, e como choça em pepinal, e como cidade, que he devastada.

9 Se o Senhor dos exercitos nos não tivera conservado alguns da nossa linhagem, teriamos sido como Sodoma, e ter-nos-hiamos tornado taes como Gomorrha.

10 Ouvi a palavra do Senhor, principes

de Sodoma, escutai a lei do nosso Deos, povo de Gomorrha.

11 De que me serve a mim a multidão das vossas victimas, diz o Senhor? já estou farto d'ellas. Não quero mais holocaustos de carneiros, nem gordura d'animaes nédeos, nem sangue de bezeros, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quando vinheis á minha presença, quem requireo estas cousas de vossas mãos, para que andasseis nos meus atrios?

13 Não offereçais mais sacrificios em vão: o incenso he para mim abominação. Neomenia e Sabbado, e outras festividades não soffrerei: os vossos ajuntamentos são iníquos:

14 A minha alma aborrece as vossas Kalandas, e as vossas solemnidades: ellas se me tem feito molestas, cançado estou de as soffrer.

15 E quando estenderdes as vossas mãos, apartarei de vós os meus olhos: e quando multiplicardes as vossas orações, não as attenderei: porque as vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavai-vos, purificai-vos, tirai de diante de meus olhos a malignidade de vossos pensamentos: cessai d'obrar perversamente,

17 Aprendei a fazer bem: procurai o que he justo, soccorrei ao opprimido, fazei justiça ao orfão, defendei a viuva.

18 E vinde, e argui-me, diz o Senhor: se os vossos peccados forem como a escarlata, elles se tornarão brancos como a neve: e se forem roxos como o carmesim, ficarão alvos como a branca lá.

19 Se quizerdes, e me ouvirdes, comereis os bens da terra.

20 Mas senão quizerdes, e me provocardes a ira: devorar-vos-ha a espada, porque a boca do Senhor fallou.

21 Como se fez prostituta a cidade fiel, cheia de rectidão? habitou n'ella a justiça, mas agora os homicidas.

22 A tua prata se mudou em escoria: o teu vinho se misturou com agua.

23 Os teus principes são infieis, companheiros de ladrões: todos amão as dadivas, andão atrás das recompensas. Não fazem justiça ao orfão: e a causa da viuva não tem accesso a elles.

24 Por este motivo diz o Senhor Deos dos exercitos, o Forte d'Israel: Ai! que eu me consolarei sobre os meus adversarios, e me vingarei de meus inimigos.

25 E voltarei a minha mão sobre ti, e acrisolarei a tua escoria até á ultima depuração, e tiraréi de ti todo o teu estanho.

26 E restituirei os teus juizes como forão d'antes, e os teus conselheiros como antigamente: depois disto serás chamada a cidade do justo, a cidade fiel.

27 Sião será resgatada em juizo, e será restabelecida em justiça:

28 E quebrantarão os malvados, e juntamente os peccadores: e os que desampararão ao Senhor serão consumidos.

29 Porque elles serão confundidos pelos idolos, a quem sacrificarão: e vós vos envergonhareis dos jardins, que tinheis escolhido,

30 Quando vos tornardes como hum cavallo, a quem cahem as folhas, e como hum horta sem agua.

31 E será a vossa fortaleza, como torcida d'estopa, e a vossa obra como faisca: e huma e outra se queimará ao mesmo tempo, e não haverá quem a apague.

CAPITULO II.

Gloria de Jerusalem. As Nações vem adorar o Senhor. Casa de Jacob rejeitada. Soberbos humilhados. Só Deos exaltado.

VISÃO que teve Isaias, filho d'Amós, sobre Judá e Jerusalem.

2 E nos ultimos dias estará preparado o monte da Casa do Senhor no cume dos montes, e se elevará sobre os oiteiros, e concorrerão a elle todas as gentes.

3 E irão muitos povos, e dirão: vinde, e subamos ao monte do Senhor, e á casa do Deos de Jacob, e elle nos ensinará os seus caminhos, e nós andaremos pelas suas veredas: porque de Sião sahirá a lei, e de Jerusalem a palavra do Senhor.

4 E julgará as nações, e arguirá a muitos povos: e das suas espadas forjarão relhas d'arados, e das suas lanças fouces: não levantarão a espada huma nação contra outra nação, nem d'ahi por diante se adestrarão mais para a guerra.

5 Casa de Jacob, vinde e caminhemos na luz do Senhor.

6 Pois tu arrojaste o teu povo, a casa de Jacob: por quanto elles se tem enchido como n'outro tempo, e tiverão agoueiros como os Filistheos, e se unirão a mancebos estranhos.

7 Cheia está a terra de prata e de ouro: e não tem termo os seus thesouros:

8 E cheia está a sua terra de cavallos: e são innumeraveis as suas quadrígas: e cheia está a sua terra de idolos: adorarão a obra de suas mãos, a qual fizerão os seus dedos.

9 E se encurvou o homem, e o varão se abateo: por tanto não lhes perdoes.

10 Entra na penha, e nas aberturas da terra esconde-te da espantosa presença do Senhor, e da gloria de sua magestade.

11 Os olhos altivos do homem tem sido abaixados, e encurvada será a altivez dos varões: e só o Senhor será exaltado n'aquelle dia.

12 Porque o dia do Senhor dos exercitos será sobre todo o soberbo, e altivo, e sobre todo o arrogante: e elle será humilhado.

13 E sobre todos os cedros do Libano